

Comunicado à Imprensa

## S&P Global Ratings atribui rating 'brA' à 1ª emissão de debêntures do TVV – Terminal de Vila Velha S.A.

18 de outubro de 2021

### Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que o TVV – Terminal de Vila Velha S.A. (TVV), terminal de contêineres localizado no estado do Espírito Santo com capacidade de 350 mil TEUS, apresente crescimento em sua geração de caixa, com o aumento do comércio externo brasileiro, ao mesmo tempo que melhora sua eficiência operacional com os novos equipamentos adquiridos.
- Em 18 de outubro de 2021, a S&P Global Ratings atribuiu seu rating de emissor 'brA' ao TVV. Além disso, atribuímos o rating de emissão 'brA' à sua 1ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 240 milhões e com vencimento final em 2033. Também atribuímos a essa emissão o rating de recuperação '3', indicando nossa expectativa de recuperação em torno de 65% para os credores em um cenário hipotético de default.
- Os recursos da emissão serão utilizados sobretudo para a aquisição de equipamentos de modernização, como novos guindastes e empilhadeiras. Cerca de R\$ 120 milhões serão investidos ao longo dos próximos dois anos, o que deve aumentar a eficiência operacional do terminal e consequentemente suas margens operacionais.
- A perspectiva estável do rating de crédito corporativo do TVV reflete nossa expectativa de melhora em sua geração de caixa e eficiência operacional conforme os novos equipamentos entram em operação. A perspectiva reflete também nossa visão de sua importância estratégica para seu acionista controlador, a Log-In Logística Intermodal S.A. (Log-In: brA/Estável/-).

### Fundamento da Ação de Rating

Operação do TVV deve ficar mais eficiente em meio a um ambiente de competição moderada. O segmento de terminais portuários no Brasil em geral é relativamente estável, enquanto a competição pode variar dependendo da região. Na região sul e no estado de São Paulo, vemos uma maior concentração de terminais de contêineres por conta da competição por cargas com maior valor agregado, que demandam serviços adicionais, resultando em tarifas mais altas. Já o TVV, localizado no Espírito Santo, é um dos únicos terminais de contêineres do estado, e apresenta uma demanda relativamente cativa para parte de sua capacidade, dado que pertence a uma empresa de navegação costeira e que realiza cabotagem pelo país, reduzindo um pouco a volatilidade em seus fluxos de caixa. Por outro lado, a escala do TVV é menor comparada à de vários terminais localizados mais ao sul, que possuem berços de atracação maiores e consequentemente capacidade para atender navios maiores (com extensão de 333 metros, por exemplo). Contudo, o TVV está investindo em modernização e na aquisição de novos equipamentos, o que deve aumentar o atual volume de movimentos no terminal e consequentemente a sua eficiência operacional. Esta última é hoje restringida pelas obrigações

### ANALISTA PRINCIPAL

André Pugliese  
São Paulo  
55 (11) 3039-9776  
[andre.pugliese@spglobal.com](mailto:andre.pugliese@spglobal.com)

### CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Marcelo Schwarz, CFA  
São Paulo  
55 (11) 3039-9782  
[marcelo.schwarz@spglobal.com](mailto:marcelo.schwarz@spglobal.com)

### LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Marcelo Schwarz, CFA  
São Paulo  
55 (11) 3039-9782  
[marcelo.schwarz@spglobal.com](mailto:marcelo.schwarz@spglobal.com)

típicas no contrato de arrendamento do TVV, que é um terminal público, como investimentos obrigatórios e a contratação de mão de obra sindicalizada.

A recuperação a partir do terceiro trimestre de 2020 compensou a queda de volumes durante o pico da pandemia. Enquanto o volume movimentado no terminal declinou cerca de 11,4% no primeiro semestre de 2020 versus o mesmo período de 2019, a recuperação nos meses posteriores fez com que a movimentação fechasse 2020 com aumento de 1,7%. Assim, as receitas cresceram 1%, enquanto o EBITDA aumentou de R\$ 80 milhões em 2019 para R\$ 97 milhões em 2020, também refletindo a melhora no mix de carga geral movimentada e o crescimento nos volumes, sobretudo de exportação. Por conta da recomposição dos estoques da cadeia produtiva, principalmente no setor automotivo, e também da base de comparação baixa, o volume total transportado apresentou um aumento de quase 20%, as receitas saltaram 40% e o EBITDA atingiu R\$ 58,8 milhões no primeiro semestre de 2021, frente aos R\$ 45,4 milhões verificados no ano anterior. Para os próximos anos, esperamos que o volume de contêineres movimentado no terminal cresça em linha com a expansão do comércio exterior do Brasil.

Investimento obrigatório financiado pela emissão de debêntures e distribuição de dividendos devem elevar alavancagem. Em setembro de 2020 o contrato de concessão do TVV foi renovado antecipadamente por mais 25 anos e passará a vencer em 2048. Por conta disso, o terminal terá que investir R\$ 434 milhões até o final da concessão, sendo R\$ 123 milhões nos próximos dois anos. Os recursos serão alocados na aquisição de equipamentos de modernização, como novos guindastes e empilhadeiras, que devem aumentar a eficiência operacional do terminal e consequentemente suas margens operacionais. O TVV fechou 2020 com índices de dívida bruta sobre EBITDA ajustado de 1,5x e geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) sobre dívida de 50% em 2020, e esperamos que essas métricas de alavancagem aumentem para cerca de 3,5x e 15% ao final de 2021 e 2022, após a 1ª emissão de debêntures. Os recursos da emissão, no valor de R\$ 240 milhões, serão usados sobretudo para financiar o investimento no terminal. Além disso, o terminal também distribuirá dividendos extraordinários de R\$ 100 milhões para seu controlador.

Os ratings do TVV estão limitados aos de seu controlador, a Log-In. O TVV é um ativo estratégico e complementar para o principal negócio da Log-In, que é a navegação costeira de contêineres, representando atualmente cerca de 30% da geração de caixa consolidada do grupo, além de contribuir com dividendos para a sua controladora. A distribuição extraordinária de dividendos de R\$ 100 milhões planejada deve ajudar também o grupo a pagar dívidas mais caras. Embora a documentação da primeira emissão de debêntures imponha certas restrições em operações intercompanhia, como empréstimos, não há limitações significativas para a distribuição de dividendos. Consideramos o TVV como uma subsidiária altamente estratégica para o grupo Log-In, e o vínculo operacional de ambas as entidades é um fator que limita os ratings do terminal aos ratings de seu controlador.

## Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de maior geração de caixa pelo TVV à medida que sua eficiência operacional aumenta. Embora a emissão de debêntures levará a um aumento inicial da alavancagem, esperamos uma subsequente redução gradual desta, enquanto o terminal mantém uma posição de liquidez confortável nos próximos 12 meses.

## Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings do TVV se realizarmos a mesma ação no rating da Log-In. Além disso, um rebaixamento seria possível diante de uma deterioração na geração de caixa do terminal. Esse cenário poderia ocorrer em função de um menor volume movimentado no porto em

um ambiente macroeconômico mais desafiador, levando a um índice de dívida bruta sobre EBITDA consistentemente acima de 5,0x e sobretudo FFO sobre dívida bruta abaixo de 12%.

## Cenário de elevação

Poderemos elevar o rating do TVW se elevarmos os ratings da Log-In.

## Descrição da Empresa

O TVW – Terminal de Vila Velha S.A. é uma concessionária que opera o terminal portuário de Vila Velha, cujo contrato de concessão vence em setembro de 2048. O terminal opera principalmente contêineres, mas também carga geral, como equipamentos, máquinas e veículos. O TVW possui uma área de 108 mil m<sup>2</sup> e capacidade anual de 350 mil TEUs. Seu cais possui 450 metros de extensão com 2 berços. Além disso, dentro do terminal, a concessionária oferece serviço de armazenagem, que gera receita adicional.

O TVW é 99% controlado pela Log-In, empresa de logística que oferece soluções para a movimentação de cargas e que conta com operações de transporte marítimo costeiro pelo Brasil e, em menor escala, pelo Mercosul. A Log-In possui uma frota de sete navios, cuja capacidade total é superior a 18 mil TEUs.

## Nosso Cenário de Caso-Base

### Premissas:

- Crescimento do volume de contêineres movimentado no terminal de Vila Velha em linha com nossa projeção para o crescimento do comércio exterior do Brasil – de 5,8% em 2022 e 4,7% em 2023 para as exportações, e de 4,6% em 2022 e 3,4% em 2023 para as importações.
- Esperamos que a tarifa e os custos aumentem em linha com a inflação, de 8,1% em 2021, 4,0% em 2022 e 3,2% de 2023 em diante.
- Investimentos de R\$ 123 milhões para a modernização do terminal e R\$ 5 milhões anuais em manutenção por ano.
- Emissão de R\$ 240 milhões em debêntures, que contam com garantia firme de colocação.
- Distribuição extraordinária de R\$ 100 milhões em dividendos para a Log-In em 2021 e de 100% do lucro líquido do ano anterior a partir de 2022.

### Principais métricas:

- Dívida bruta sobre EBITDA ajustado abaixo de 3,5x de 2022 em diante
- FFO sobre dívida superando 15% nos próximos 3 anos
- Índice de cobertura de juros superior a 3,0x nos próximos anos.

## Liquidez

Avaliamos a liquidez do TVW como adequada. Além das fontes de liquidez serem superiores a 20% dos usos nos próximos 12 meses, em nossa visão, a empresa se beneficia de pertencer à Log-In, que possui uma gestão de caixa prudente e maior acesso ao mercado de capitais.

### Principais fontes de liquidez:

Comunicado à Imprensa: **S&P Global Ratings atribui rating 'brA' à 1ª emissão de debêntures do TVW – Terminal de Vila Velha S.A.**

- Posição de caixa de R\$ 22,9 milhões em 30 de junho de 2021;
- Geração de caixa estimada para os próximos 12 meses em torno de R\$ 60 milhões;
- Nova emissão de debêntures proposta pelo TVW de R\$ 240 milhões, que conta com garantia firme de colocação.

#### Principais usos de liquidez:

- Pagamentos de curto prazo relativos a arrendamentos mercantis de aproximadamente R\$ 1,4 milhão
- Capex de aproximadamente R\$ 76,5 milhões em 2021 e R\$ 46,5 milhões em 2022
- Distribuição de dividendos de R\$ 100 milhões para a Log-In.

#### Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

O TW deverá cumprir com os seguintes *covenants* financeiros em sua 1ª emissão de debêntures, a partir de 2021:

- Dívida Líquida sobre EBITDA inferior ou igual a 3,5x;
- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3x.

Esses *covenants* são medidos trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da empresa e não são considerados eventos de inadimplemento automático. Esperamos que o TVW continue em cumprimento dos *covenants* nos próximos 12 meses, ainda que seu EBITDA reduza em torno de 15% em relação às nossas projeções.

#### Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

##### Principais fatores analíticos

Atribuímos o rating de recuperação '3' à primeira emissão de debêntures do TVW, indicando nossa expectativa de uma taxa de recuperação de 65% em um cenário simulado de default. Acreditamos que, nesse cenário hipotético, a geração de fluxo de caixa do terminal não seria suficiente para cobrir suas despesas com juros, sua amortização de dívida e os investimentos mínimos para a manutenção de suas operações. Em nosso cenário hipotético, o default ocorreria em 2024, em função de uma desaceleração econômica do país e, principalmente, de uma pressão de liquidez causada pelos vencimentos naquele ano.

Diante de um default, acreditamos que o TW passaria por uma reestruturação em vez de ser liquidado, dado que opera na forma de concessão e não poderia ser vendido. No entanto, tal reestruturação poderia resultar em geração de fluxo de caixa consistente, considerando-se a maturidade da concessão.

##### Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2024
- EBITDA de emergência: R\$ 46,5 milhões
- Múltiplo EBITDA: 5,5x.

##### Estrutura de prioridade de pagamento (*waterfall*)

- Valor líquido da empresa após despesas administrativas: R\$ 242 milhões
- Dívidas *senior unsecured* no ano de default: R\$ 298 milhões

Comunicado à Imprensa: **S&P Global Ratings atribui rating 'brA' à 1ª emissão de debêntures do TVV – Terminal de Vila Velha S.A.**

– Expectativa de recuperação da emissão de debêntures *senior unsecured*: 65%, limitada pela jurisdição brasileira

\*Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

### Tabela de Classificação de Ratings

Rating de Crédito de Emissor	
Escala Nacional Brasil	brA/Estável/--
Risco de negócios	Fraco
Risco-país	Moderadamente Alto
Risco da indústria	Baixo
Posição competitiva	Fraca
Risco financeiro	Agressivo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Agressivo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra
Estrutura de capital	Neutra
Liquidez	Adequada
Política financeira	Neutra
Administração e governança	Regular
Análise de ratings comparáveis	Neutra

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br) para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site [www.capitaliq.com](http://www.capitaliq.com). Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com). Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

## Critérios e Artigos Relacionados

### Critérios

- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 13 de novembro de 2012.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018.
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.

### Artigos

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)
- [Rating da Log-In Logística Intermodal S.A. elevado para 'brA': perspectiva mantida estável](#), 13 de outubro de 2021

## INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

### Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

### Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

### Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

### Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

### Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em

Comunicado à Imprensa: **S&P Global Ratings atribui rating 'brA' à 1ª emissão de debêntures do TVV – Terminal de Vila Velha S.A.**

<https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR, em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito.

Copyright © 2021 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, consultores e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites [www.spglobal.com/ratings/pt/](http://www.spglobal.com/ratings/pt/) (gratuito) e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em [www.spglobal.com/usratingfees](http://www.spglobal.com/usratingfees).

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.